ANO 11.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1931 — N.º 3164

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM jornal da manhã diz que não publicámos na integra a carta que, a proposito das palavras de Unamuno, nos enviou o sr. Manuel Figueira F. da Camara — talvez por não nos convir. A verdade é mais simples: havia nela palavras do seu ilustre signatario que nada tinham com o assunto e que suprimimos, como era nosso dever.

A do sr. conde de Mafra, que ante-ontem inserimos, tambem inspirada no mesmo justo e nobilissimo sentimento de repulsa, perante uma calunia que correu Portugal e transitou para o estrangeiro, não estava nas mesmas condições, podendo nós, portanto, reproduzi-la, sem lhe faltar uma virgula. E visto termos agora a mão na massa, preguntamos:

— Quem inventou a torpe insidia?

Parece que foi uma senhora, de lingua viperina e vingança sem escrupulos, que se entreteve a *brincar* com a honra e dignidade alheias. A atmosfera do tempo, saturada de maus halitos, na perturbação continua duma politica que se deliciava com as fermentações do odio e da paixão, espalhou-a prontamente.

Unamuno ouviu-a contar, a quem?

Repugna-nos acreditar que fosse José de Alpoim o seu informador, porque era bastante nobre para se servir de tais armas. Conhecemos e algumas vezes falámos com o antigo chefe da dissidencia progressista que, apesar de se queixar de D. Carlos, que, segundo dizia, travou a marcha das suas aspirações, não manifestava qualquer rancor contra ele.

Ele proprio considerava anecdotas de vilão muitas cousas que corriam acerca da côrte. E uma vez, como alguem afirmasse que no Paço havia creaturas que se entretinham a difamar os seus reais amos, José de Alpoim acrescentou:

—Desgraçadamente, é verdade!

Estamos longe do regicidio e das labaredas que, depois dele, se atearam. A monarquia tombou. Quantas e quantas vidas, assinaladas pelo que fizeram de bem.... e de mal, descansam sob a terra! A nefanda guerra passou, embora os seus malefícios estejam bem vivos ainda—em chagas que sangram e revoltas que rugem. Que derrocadas!

Convem ignorar, esquecer muita miseria, muita torpeza, aliás o perdão será uma esperança enganosa. Mais oumenos, todos temos culpas—nas nossas imprudencias ou nos nossos vãos receios, pelo menos. Que o passado sirva de emenda para o futuro. Os que cometeram crimes e erros da maior responsabilidade calem-se, se a morte ainda lhes não resfriou a lingua.

Deixe-se ás novas gerações o patriotico cuidado de fazer brotar, entre os escombros e as ruinas, a primavera que seus pais mancharam de sangue...

* * *

O DIARIO publica hoje as resoluções do Supremo Conselho de Administração Publica dos recursos interpostos por Tito Rodrigues de Almeida Marques, Alfredo Mantua Junior, Dionisio Garcia, Manuel de Almeida Angelo e Estevão Torres.

Colonização indirecta

A obra realizada pela Republica no que diz respeito á assistencia a menores delinquentes é, quer pelo espirito de humanidade que a inspirou, quer pela forma como foi posta em pratica, profundamente dignificante. Pouco a pouco os conceitos medievais que punham o menor sob o peso barbaro da lei comum fôram substituidos por critérios de regeneração e amparo, passando as crianças delinquentes a ser consideradas como vitimas de táras herdadas, do meio social em que nasceram e ainda do proprio meio familiar em que fôram criadas.

Dos tribunais vulgares, a criança foi chamada aos tribunais especiais para menores delinquentes, de jurisdição paternal e protectora; da mão do juiz passou para a das *Tutorias;* da cadeia lôbrega, onde o esperava o convivio de criminosos de todas as origens, a criança passou, transitando pelos *Refugios,* para os *Reformatorios* (S. Fiel, Vila do Conde e Central de Lisboa) ou para as *colonias correccionais* (Vila Fernando e Izeda), onde, a par dos métodos adequados para a sua regeneração, ia encontrar sempre uma cuidadosa assistencia medica, que, fiscalizando o seu desenvolvimento organico, procurava desvendar as relações das suas anormalidades morais e intelectuais com as perturbações de ordem fisica que delas eram causa imediata.

Não teve essa obra ainda a extensão que seria para desejar, daí resultando uma inconvenientissima acumulação de internados a dentro dos estabelecimentos. Mas, mesmo assim, a sua influencia é muito notavel, não sendo permitido dela duvidar, sabendo-se que só pela Tutoria de Lisboa, entre 1919 e 1924, periodo que pode ser considerado como de experimentação, fôram internadas em reformatorio, colonia correccional ou detidas em refugio, 566 crianças, postas em liberdade vigiada 319, entregues á Assistencia Publica ou á Casa Pia 88 e condenadas em muitas 21!

Todo este sistema, porém, se debate com um grave problema, que é o da colocação dos menores após o tempo de internamento indispensavel á sua regeneração. E' impossivel ou inconveniente na maioria dos casos entregá-los de novo á familia: em grande numero são orfãos e contra alguns pais foi necessario pôr acções de inibição de poder paternal.

O sr. dr. Beleza dos Santos, quando em 1929 visitou Angola, ao passar na Humpata, parece ter encontrado o local proprio para a realização de uma velha ideia que vivia no seu cerebro. Os menores, de cuja regeneração não fôsse licito duvidar e a quem não conviesse dar a liberdade no meio onde adquiriram os seus maus hábitos ou os seus vicios, seriam transportados para um estabelecimento educativo, a construir ali, que fôsse o prolongamento daqueles em que se efectuou a sua regeneração na Metropole.

Um patronato especialmente organizado promoveria depois pouco a pouco a colocação dos menores ali internados, tanto nos serviços do Estado como nas actividades particulares, vigiando-os e amparando-os nos primeiros passos, até que a liberdade absoluta lhes pudesse ser conferida, sem perigo para eles nem para a comunidade de que passavam definitivamente a fazer parte.

Esse estabelecimento seria de preferencia como os institutos congeneres da Suiça, de Brutisselles, Wangen e Tagelswangen, de caracter agricola ou mesmo industrial, em que o director, os empregados e as crianças pudessem viver em regime familiar, não contando mais de 20 a 50 internados, ou, em ultimo lugar, se as circunstancias assim o aconselhassem, como os grandes institutos belgas de Ruysselede e S. Hubert, em que os internados se acham divididos em 3 grupos (pre-puberes, puberes e post-puberes), tendo cada grupo de 20 a 25 alunos o seu professor, os seus empregados e a sua vida perfeitamente autonoma.

A esta interessante e generosa ideia devemos todos dar o nosso empenhado apoio, porque, pelas suas tendencias humanitarias e sociais, ela tende, se bem que indirectamente, á resolução do problema maximo em volta do qual gravitam secundariamente todos os problemas de Angola, isto é, á sua colonização. O fomento, a ocupação e a defesa do territorio estão intimamente dependentes do seu povoamento e por isso promover a colonização de Angola, por qualquer meio que seja, representará sempre um esfôrço do mais alto e transcendente significado patriotico.

Aí fica, pois, nesse sentido, mais uma ideia, que, não sendo minha, nem por isso deixa de merecer o meu humilde mas entusiastico aplauso!

GASTÃO SOUSA DIAS

A VISITA do sr. Laval a Berlim deve contribuir poderosamente para melhorar o ambiente em que devem decorrer as relações franco-alemãs. O primeiro passo deram-no o chanceler do Reich e o ministro dos Negocios Estrangeiros, arriscando-se a ir até Paris.

A viagem não constituiu um exito de ordem diplomatica e não teve consequencias imediatas. Mas o simples facto de dois homens publicos alemães visitarem a França apresentou-se aos olhos de todo o mundo como um sintoma consolador.

O resultado do plebiscito tem de ser tomado tambem em linha de conta no caminho áspero de fazer esquecer o resultado de uma guerra.

Ha poucos dias o chefe do govêrno francês tratou, pelo telefone, com o sr. Brunning assuntos da maior importancia para a vida dos dois países. Agora a sua viagem a Berlim será o complemento desta segunda fase de actividade diplomatica, que se apresenta mais prometedora do que a de Locarno.

* * *

OS russos encaram já a possibilidade da realização de um segundo plano quinquenal.

Como se sabe a execução do primeiro plano quinquenal, actualmente em curso, termina em 1933. E' certo que ele não tem correspondido inteiramente ao plano que lhe deu origem. Mas os seus efeitos sobre a economia russa e sobre a economia mundial podem considerar-se importantissimos.

Os sovietes continuam a pensar que só o aumento brutal da produção no territorio sob o seu dominio pode conduzir á ruina da economia capitalista, favorecendo assim os seus desejos em materia politica e social.

Por isso já se anuncia que o segundo plano quinquenal se iniciará com esta formula exacta: produzir, produzir muito.

* * *

A PROPOSITO da sua ultima "Pagina de Quinta-feira„ subordinada ao tema *A Terra,* o nosso redactor sr. Norberto de Araujo recebeu varias cartas de felicitação e de concordancia com o pensamento exposto.

Não costumamos referir-nos aos incitamentos ou aplausos que os nossos redactores recebem pelos seus artigos publicados, embora nos desvaneça sempre o estimulo oferecido pelo publico.

Mas dada a natureza do assunto e a prudente doutrina manifestada no artigo, aqueles aplausos têm significação. E só por isso nos referimos ao facto.

* * *

CHAMÁMOS ha dias a atenção da C. P. para o facto da passagem de nivel da Amadora se encontrar durante muito tempo impedida.

Informa-nos a mesma Companhia que o estudo para a supressão da referida passagem de nivel lhe foi solicitada, ha tempo, pela Junta Autonoma de Estradas, tendo sido já entregue.

Pelos teatros

A festa de Dina Tereza

O S. Luis vai registar amanhã, na festa de Dina Tereza, a brilhante protagonista do fono-filme **A Severa**, *uma verdadeira enchente, se atendermos ao numero e á qualidade das pessoas que têm adquirido bilhetes. Com um atraente e*

DINA TERESA

bem organizado programa de variedades, a apresentar após a exibição do filme, Dina Tereza vai ter com a sua festa de amanhã, em «matinée», no S. Luis, a justa consagração das suas qualidades de artista e do seu formidavel esforço na criação da Severa, *que mais veio popularizar ainda o seu já conhecido e conceituado nome nos meios artisticos.*

Mariamelia

Insinuante e graciosa, Mariamelia apresenta-se na companhia Eva Stachino sem que, talvez, a maior parte do publico a reconheça como sendo a criadora de lindos fados que se têm popularizado, gravados em discos. Na nova fase da revista teremos ensejo de a ouvir cantar as quadras premiadas do Concurso do «Ai-Ió!», nos fados que ela interpreta de uma forma unicamente sua, com uma personalidade inconfundivel.

Atrás do reposteiro

A nova época do Teatro Nacional deve trazer-nos varias surpresas, constando que a peça de inauguração será o drama «Leonor Teles», de Marcelino Mesquita, com José Alves da Cunha e Palmira Bastos nos principais papeis.

— A companhia que actualmente trabalha no Trindade vai ensaiar por estes dias uma farsa espanhola adaptada ao nosso meio, que deve subir á cena em seguida á peça «Beijo na face...», em pleno exito naquele teatro.

— Para a companhia Estevão Amarante fôram definitivamente contratados os artistas Amelia Pereira e Seixas Pereira, que em outubro seguem para o Porto.

— A companhia Eva Stachino propôs a todos os seus contratados a redução de 30 por cento nos seus vencimentos, tendo sido aceita esta proposta por alguns deles.

— Foi entregue á empresa do Teatro Avenida uma revista original de Feliciano Santos, Antonio Carneiro, José Galhardo e Vasco Santana.

— No proximo mês de setembro chegam a Lisboa os seleccionadores das empresas cinematograficas «Fox» e «Paramount», que vêm escolher artistas para versões portuguesas de varios fonofilmes.

— Para a companhia Alves da Silva, que vai trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi contratado o contra-regra José Luis.

— Continua no Teatro Maria Vitoria o exito da revista «Viva o Jazz», com todos os seus numeros e atractivos.

— Na Esplanada Monumental exibem-se hoje os super-filmes «Linda Aventura» e o «Prestamista».

— A fantasia «Viva Portugal!», que brevemente subirá á cena no Coliseu, tem a maior montagem até hoje feita em teatros portugueses.

— No Pavilhão Português, além da exibição do grande filme «A outra verdade», varia de repertorio a bailarina Elvira Coppelia. Ámanhã estreiam-se as coupletistas e bailarinas Hermanas Espinosa.

— No Capitolio estreiam-se hoje as bailarinas e coupletistas Sotto Sisters.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — Incomparavel sucesso das **Hermanas Garcia**

Antigo Alhambra — Parque Mayer

A's 3 horas do manhã—Reaparição do celebre **Nu Artistico,** quadros pelasticos, que o ano passado obtiveram um grandioso exito.

CRONICA DESPORTIVA

As provas de natação

constituiram uma bela iniciativa do Algés e Dafundo

A piscina do Algés, em festa, com uma assistencia numerosa, oferecia um aspecto agradavel, tanto mais encontrando-se já quasi no termo da sua conclusão.

O programa de natação, bem elaborado, com o atractivo do encontro Barcelona-Lisboa, foi respeitado e a organização merece louvores.

Felizmente que esta interessante e proveitosa iniciativa do «Algés», chamando a Lisboa o «Club de Natació de Barcelona», foi coroada de exito, porque tal deve animar o clube organizador a novos e futuros cometimentos.

A' natação portuguesa são necessarias, diremos mesmo indispensaveis, iniciativas desta natureza.

O contacto de nadadores estrangeiros, nadadores correctos e de «técnica» aperfeiçoada, ha de permitir aos nossos uma melhoria de estilo. Porque é fóra de duvida que esta visita dos catalães nos ofereceu um magnifico campo de estudo e observação.

Só assim os portugueses hão de conseguir aperfeiçoar e corrigir a sua tecnica, aprendendo ao mesmo tempo uns pequenos «detalhes» que são muitas vezes o segredo dos triunfos.

E depois, nas provas de ontem, os nossos nadadores fizeram uma boa figura, defenderam a sua «chance» de igual para igual, terminando vencedores em duas das quatro provas organizadas, sendo uma extra-programa.

A primeira corrida que nos pertenceu—200m bruços—forneceu um belo triunfo ao campeão português João da Silva Marques.

Este nadador, logo de inicio, com um vigor, uma energia e uma vontade admiraveis, colocou-se á frente do espanhol Luis Pillar e nunca mais abandonou essa posição.

Esta prova foi realizada debaixo duma avalanche de aplausos, porque a todos impressionou a maneira como o nadador do Belenenses alcançou a vitoria.

Triunfou, tambem, nos 1.500m, o português Alberto Azinhais dos Santos, um novo que se tem vindo a impôr de tal forma que hoje alinha á frente da primeira fileira.

A sua vitoria foi admiravel. Desde o principio ao fim, uma energia de ferro a animar o seu «trudgeon» correctisimo; de tal forma que o «crawl» do espanhol Arraus—tambem um novo—não chegou para dominar o melhor dos portugueses, em meio fundo.

E quando terminou a prova foi uma apoteose. Nunca mais terminavam os aplausos, merecida recompensa ao vencedor.

Em compensação perdemos tambem duas corridas. Nos 100m a superioridade dos espanhois foi evidente. Classificaram-se em 1.º e 2.º lugares, e á vontade, sem necessidade de utilizar grande dose de esfôrço.

A estafeta 5X33 forneceu mais uma vitoria aos espanhois. E a luta, logo no primeiro percurso deixou de ser equilibrada, em virtude de Mario Ventura, que abria a corrida na nossa «équipe» A, ter parado a meio da prova, sem mais nem menos.

Assim, a tarefa dos homens do Natació de Barcelona foi inteiramente facilitada.

* * *

100m livres—1.º, Marius (C. N. B.) 1 m., 11 s., 4/5; 2.º, Prieto (C. N. B.) 1 m., 14 s., 1/5; 3.º, Manuel Cardoso (S. A. D.) 1 m., 19 s., 4/5.

Esperavamos melhor de Manuel Cardoso. Mas ele nem sequer conseguiu fazer «apertar» os espanhois. A anotar a circunstancia do campeão português acusar uma diferença de oito segundos do primeiro classificado. Isso só vem confirmar a nossa pobresa em nadadores de velocidade pura.

200m bruços—1.º, João da Silva Marques (C. F. B.) 3 m., 10 s., 4/5; 2.º, Ruiz Villar (C. N. B.) 3 m., 17 s., 1/5; 3.º, Ferro Murinelo (C. S. P.) 3 m., 27 s., 2/5.

O português revelou superioridade e mostrou encontrar-se em boa forma. A diferença de tempo fala com eloquencia.

Foi batido o «récord» de Portugal, que estava em 3 m., 16 s., 2/5.

1.500m livres—1.º, Azinhais dos Santos (S. A. D.) 24 m., 46 s.; 2.º, Arraus (C. N. B.) 25 m., 44 s., 3/5; 3.º Helder Peres (S. C. P.) 27 m., 19 s., 2/5.

Mais um «récord» de Portugal batido. Estas competições têm ainda a vantagem de obrigar os nadadores a dar o seu «maximo», e portanto a realizarem o seu «melhor». Antigo «récord»: 27 m., 35 s.

O espanhol correu, nadando «crawl»; os portugueses, «trudgeon».

Azinhais, em magnifica forma fisica, impôs a sua classe. Os primeiros «comprimentos» foram realizados par a par, para depois o português começar a progredir no seu avanço, com perfeita regularidade, e de tal forma que a meio da prova o avanço de Azinhais era de 30m. Essa vantagem foi sempre progredindo, e regularmente progredindo, terminando Azinhais por vencer, com duas pistas, pouco faltou, de avanço.

5X33m livres—1.º, Club Natació de Barcelona, 1 m., 32., 4/5; 2.º, «E'quipe» lisboeta (A) 1 m., 47 s., 4/5; 3.º, «E'quipe» lisboeta (B) 1 m., 48 s.

Já aludimos ao facto que facilitou a vitoria dos visitantes. Mas, mesmo a não se ter dado esse incidente, afigura-se-nos que a vitoria pertenceria da mesma forma aos espanhois, que são mais velozes do que nós.

* * *

Realizaram-se tambem exibições de saltos, devendo salientar-se os primorosos saltos do especialista Emilio Renon, e provas destinadas a meninas e rapazes, que despertaram um certo interesse.

No encontro de «water-polo», os espanhois, revelando grande superioridade, marcando seis bolas e sofrendo duas.

Os nossos nadadores, jogando com pouca inteligencia, não souberam aproveitar algumas boas ocasiões que se lhes ofereceram nem «vigiar» e «guardar», como deviam, os seus adversarios.

Resultou daí que os espanhois, sempre desmarcados, marcaram os seus «goals» «á queima», mesmo ao pé das rêdes, sem que Herculano Lopes—muito fez ele—pudesse intervir.

Sacadura, sirva-nos isso de lenitivo, marcou um aparatoso «goal», grandemente ovacionado.

Os espanhois, repetimos, mostraram superioridade. Teem mais velocidade do que nós, manejam melhor a bola, bolada muito forte, e ligeiros pormenores, muito de aproveitar.

* * *

O Natació de Barcelona disputa ainda um encontro com o Benfica, amanhã, jogando tambem, em segundas categorias, o Benfica e o Algés e Dafundo.

T. S.

Um encontro luso-espanhol

Por ocasião das festas internacionais que de 7 a 9 de setembro têm lugar na cidade fronteiriça de Ayamonte, realizar-se-ão no seu «Stadium», recentemente inaugurado, dois interessantes encontros amigaveis entre jogadores portugueses e espanhois. O «onze» da vizinha nação é do «Betis Balompié», reputado Club de Sevilha, que foi finalista do respectivo campeonato nacional este ano. O nosso será alinhado com jogadores do Foot-Ball Club Barreirense, finalista de Portugal, no ano anterior. Trata-se, pois, de encontros entre jogadores de primeira categoria, que entre os aficionados despertarão o maior entusiasmo.

Na séde do Automovel Club de Portugal foi esta tarde oferecido aos jogadores do Club de Natação de Barcelona um «Porto de Honra», a que assistiu o seu director sr. engenheiro Carlos Santos.

O comercio...

e a paralização do transito

A rua dos Fanqueiros esteve hoje durante algumas horas do dia, com o transito interrompido devido á aglomeração de povo que, á esquina da rua da Conceição, defronte do edifcio onde estão instalados os Armazens Azevedos, se juntou, para fazer uma demorada visita áquele importante estabelecimento comercial de que é proprietario o nosso particular amigo sr. José de Azevedo.

Procurando informar-nos junto do proprietario dos Armazens Azevedos, da enorme afluencia de clientes, obtivemos a informação de que um grande «stock» tinha sido adquirido na liquidação de um importantissimo estabelecimento comercial do país.

Devido ás condições verdadeiramente excepcionais da compra do variadissimo sortido de lanificios, sêdas, lãs, meias, luvas etc., e muitos outros artigos, a maioria dos quais não é costume vender-se nos Armazens Azevedos, este importante estabelecimento vende todos estes artigos por preços muito infriores aos do mercado.

Ultimamente muitas casas comerciais têm anunciado liquidações dos seus artigos a preços modicos, liquidações que se tornam permanentes, porque não passam de uma maneira de fazer reclame, atraindo a atenção do publico para descontos pretensamente importantes, e que apenas existem nos seus anuncios espectaculosos. Com os Armazens Azevedos o caso é diverso, porque este importante estabelecimento anuncia a liquidação de artigos de ramo diferente daquele em que negocia, vendo-se portanto obrigado a liquidar no menor espaço de tempo possivel, o formidavel «stock» adquirido a armazem que acabou. Os Armazens Azevedos, que têm sempre negociado em lanificios, mantendo tambem uma secção especializada de alfaiataria para homens, senhoras e crianças, dirigida por habeis tecnicos da especialidade, tem agora á venda e apenas provisoriamente um importante sortido de artigos em malha, meias e peugas, lenços e gravatas, etc. Num dos proximos dias serão tambem postos á venda artigos de retrozaria, chapelaria e sapataria e muitos outros.

O sr. José de Azevedo que, pela sua actividade de bom comerciante, tem despertado a atenção da população de Lisboa e da provincia, merece agora pela sua iniciativa os aplausos de quantos se interessam pelo barateamento da vida, motivo porque felicitamos este nosso prezado amigo, e aconselhando tambem aos nossos leitores uma visita aos importantes Armazens Azevedos, da Rua dos Fanqueiros, 226-232, a fim de se certificarem do que acima citámos.

Almoço de despedida

ao jornalista Eduardo Frias

E' amanhã, pelas 12 e 30, que se realiza no «Restaurante Roma», sob a presidencia do venerando democrata dr. Coelho de Carvalho, o almoço de despedida ao brilhante escritor e jornalista Eduardo Frias. Para este almoço, que não tem qualquer caracter politico, estão inscritas muitas dezenas de nomes dos mais conhecidos nas artes, nas letras e nos diversos sectores politicos, recebendo-se ainda hoje, até ás 24 horas, inscrições, nas tabacarias dos cafés «Chiado» e «Brasileira do Chiado», e, daquela hora até ás 11 de amanhã, no proprio restaurante, R. do Mundo, 100. O pretexto para este almoço é o da proxima retirada do autor de «A boca da esfinge» e «Inferno branco» para o Algarve, onde vai fixar residencia.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O COELHINHO BRANCO

Era duma vez
Um coelhinho
Que foi á horta
Buscar couves
Para fazer um caldinho.

Quando o coelhinho branco voltou para casa depois de vir da horta, chegou á porta e achou-a fechada por dentro; bateu e preguntaram-lhe de dentro:

— Quem é?

O coelhinho respondeu:

— Sou eu, o coelhinho
Que venho da horta
E vou fazer um caldinho.

Responderam-lhe de dentro:

— E eu sou a cabra cabrês
Que te salto em cima
E te faço em três.

Foi-se o coelhinho por aí fora, muito triste e encontrou um boi e disse-lhe:

— Eu sou o coelhinho
Que tinha ido á horta
E ia para casa
Fazer um caldinho.
Mas, quando lá cheg
Encontrei a cabra ca
Que me salta em cim
E me faz em três.

Responde o boi:

— Eu não vou lá que tenho mêdo.

Foi o coelhinho andando e encontrou um cão e disse-lhe:

— Eu sou o coelhinho, etc.

Responde o cão:

— Eu não vou lá que tenho mêdo.

Foi mais adiante o coelhinho e encontrou um galo a quem disse tambem:

— Eu sou o coelhinho, etc.

Responde o galo:

— Eu não vou lá que tenho mêdo.

Foi-se o coelhinho muito mais triste, já sem esperanças de poder voltar para casa, quando encontrou uma formiga que lhe preguntou:

— Que tens tu, coelhinho?

— Eu vinha da horta, etc.

Responde a formiga:

— Eu não vou lá e veremos como isso ha de ser.

Fôram ambos e bateram á porta; diz-lhe a cabra lá de dentro:

— Aqui ninguem entra
Está cá a cabra cabrês
Que lhes salta em cima
E os faz em três...

Responde a formiga:

— Eu sou a formiga rabiga
Que te tiro as tripas
E te furo a barriga...

Dito isto, a formiga entrou pelo buraco da fechadura, matou a cabra cabrês abriu a porta ao coelhinho, fôram fazer o caldinho e ficaram vivendo juntos, o coelhinho branco e a formiga rabiga.

(Do livro «Contos e lendas da nossa terra»).

MARIA DA LUZ SOBRAL

O LIVRO DO NOSSO AMOR
por SILVA TAVARES.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

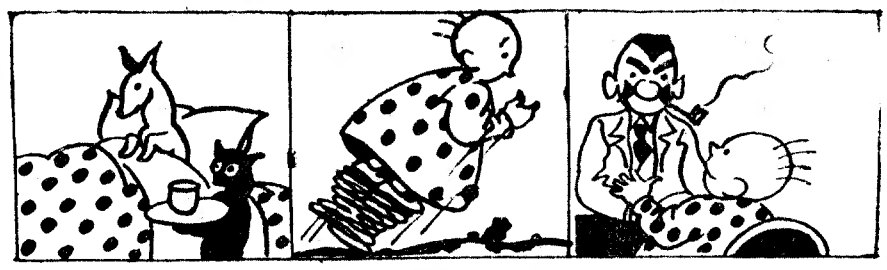
Obtiveram um sucesso tão grande, no *Sempre Fixe,* as «Aventuras do Quim e do Manecas», pelo popularissimo caricaturista Stuart Carvalhais, que o simpatico e engradissimo semanario teve a gentileza de aceder a que elas passassem a ser publicadas no *Diario de Lisboa*, a fim de poderem, assim, ter maior expansão.

De hoje em diante, pois, o *Diario de Lisboa* passará a publicar, todas as semanas, uma Pagina Infantil, com

As Aventuras de Quim e Manecas

de que damos, neste numero, o

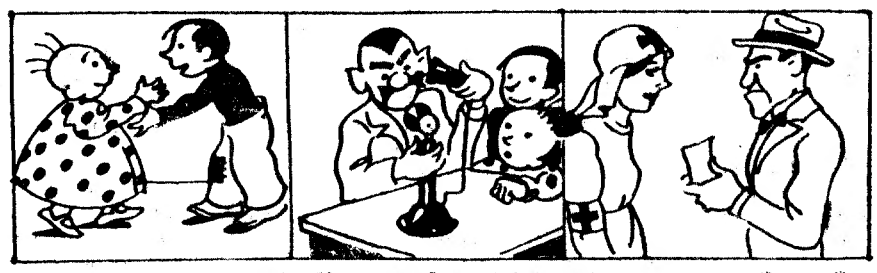
Primeiro Episodio da Quinta Parte



I — O "Salta-Pocinhas„, intoxicado pelos gases, fica de cama, ao cuidado do "Carôxa„...

II — O Manecas parte para Lisboa, no seu aparelho "Salta-tudo„, feito com molas de sofa...

III — ... e vai ter com o seu amigo "Parafuso„ que lhe anuncia que o "Ferra o Bico„ está preso.



IV — Entra na prisão, com um salvo-conduto, e vê preso, em vez do "Ferra o Bico„, o Quim.

V — "Parafuso„ telefona para o Hospital de Vila Franca, mandando ordem para a prisão dos bandidos...

VI — Mas "Papo Seco„ já se antecipara, soltando-os com uma ordem falsa.

VII — "Papo Seco„ — que é um grande alcoolico — foge com eles num automovel movido a alcool.

VIII — Quim e Manecas partem em perseguição dos bandidos, no "Auto-foguete-giro„...

X — ... mas têm uma "panne„ que os obriga a uma aterragem forçada em Sacavem.

Ondulação Permanente a 40 escudos

Feita pelo aparelho Galia, modelo 1931, considerado o melhor do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja côrte mise, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis custa tudo, preço de reclame, 65$000, executada pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 **Tel. N. 2911**

RAPOSAS

Recebidas directamente de varias procedencias para a

PELARIA CONFIANÇA

Não comprem sem verem as lindas colecções e modicos preços desta casa

3 — R. DA PALMA — 3-A **Telefone 28157**

A ARMADA DE GAMA

Os temerários descobridores do caminho maritimo para a India, já mereciam descanço e prémio.

Já os mereciam, mas não os tiveram logo...

Os mouros e o Samorim tinham, com efeito, resolvido reter o mais possivel a frota de Vasco da Gama no porto de Calecu, para ver se uma grande esquadra mahometana, que estava em Gidá, perto da cidade de Meca — tudo terras de infiéis — chegava ali em força a sua força, e, atacando as poucas e pequenas naus lusitanas, lhes deitava fogo e as destroçava uma por uma.

Plano verdadeiramente infernal, que só gente criminosa podia imaginar... Para o executar melhor, iam demorando de dia para dia a troca dos seus produtos pelas mercadorias portuguesas.

A armada de Meca entretanto vinha-se pelo mar fora.

E seriam destruidos sem piedade os navios de Vasco da Gama, se o bom Monçaide, que aos portugueses se afeiçoara, os não prevenisse da armadilha projectada.

Julgavam os mouros tê-lo ao seu lado, porque mouro era tambem Monçaide.

Mas se era mouro, não era embusteiro, nem lhe consentia o seu leal coração que gente inofensiva e generosa fôsse atacada injustamente.

Resolveu então o Gama abandonar de vez aquelas paragens perigosas e tomar o rumo da sua Patria.

Não o fez, todavia, sem primeiro chamar os seus dois feitores, que estavam na cidade, de guarda ás mercadorias. Mandou-lhes dizer que viessem depressa, pois os esperava anciosamente...

Mas os feitores não apareceram. E soube-se que estavam ambos presos á ordem do vil Catual!

Não hesitou o Gama, para defender os seus, em fazer um acto de violencia — o que até esse momento não quizera sequer experimentar: — prendeu, como refens, uns mercadores de Calecu que tinham vindo vender pedras preciosas a bordo.

Assim que os prendeu, mandou preparar tudo para a largada.

Os marinheiros desatam as velas, esticam amarras, entregam-se todos á faina de pôr os barcos em movimento.

Vendo isto, assusta-se a gente da cidade, que, estando os seus mercadores a bordo das naus, não os queriam deixar partir.

As mulheres dos indios que iam presos começaram a lamentar-se.

Grande grita ia a bordo! Ordens e incitamentos aos tripulantes, para que não demorassem a saida da frota, ouviam-se a cada instante...

Maior grita vinha na praia — dos indios e indias aflitos com o receio de nunca verem mais os seus patricios embarcados!

O Samorim compreendeu então que Vasco da Gama estava zangado e não tinha mais paciencia para suportar delongas e traições.

Mandou soltar imediatamente os feitores lusitanos, que depressa foram para bordo. Quando os lá viu, libertos e sãos, Vasco da Gama restituiu os cativos que levava.

Acompanharam-no, porém, Monçaide e alguns malabares, e trouxe tambem consigo certas especiarias, como pimenta, canela e noz moscada, — tudo para melhor certificar em Portugal que chegara até á India, a vira e a visitara.

Monçaide seguia de vontade, e por verdadeiro afecto aos portugueses.

Assim que a frota deixou pela costa do Industão, e que deixou longe Calecu e suas traições, esse grande amigo dos nossos converteu-se á nossa religião, tornando-se dessa maneira mais capaz de compreender e estimar os seus novos companheiros.

Estavam enfim os portugueses no caminho de regresso, depois de terem alcançado a longinqua e desejada India, e de terem corrido mares até ai nunca navegados, vencendo perigos, temporais, furia dos elementos, maldades, traições e ciladas dos homens...

Nunca ninguem no mundo cometera proeza tão dificil e tão rara! Nunca ninguem excedera ou sequer igualara a coragem, o sangue frio, a tenacidade, a inteligencia, e a ciencia dos marinheiros lusos!

Por isso, voltavam contentes, a pôa dos navios já voltada para o Sul, afastando-se cada vez mais da Asia, para de novo dobrar o Cabo da Boa-Esperança, a caminho de Portugal...

No coração dos portuguses nem parecia caber a alegria do seu triunfo, árduamente conquistado entre climas e céus ignotos, em lutas e trabalhos longos, para honra e gloria da Patria que tanto engrandeciam e amavam...

(De «Os Lusiadas contados as crianças»).

JOÃO DE BARROS

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Exibe-se, hoje, a engraçada comedia «Linda Aventura».

A Cidade

CAPITOLIO PARQUE MAYER
Hoje estreia do filme sonoro
PREMIO DE BELEZA
No Terraço estreia das artistas
SOTTO SISTER'S
Novos numeros por Izabelita Acero, Zarah et Mellie e Williora

Chá das cinco

Frei Tomás . . .

O país vizinho oferece neste momento, a um observador imaprcial, um campo vasto onde o espirito critico se pode exercer com proveito.

Dir-se-ia que um vinho generoso subiu á cabeça dos nossos amigos espanhois e operou o milagre de lhes transformar as ideias, tornando-os dum dia para o outro aptos a receber doutrinas que até aqui se mostravam contrarias a tudo quanto sabiamos da sua personalidade e do seu fatalismo historico.

E' certo, porém, que a maior parte das afirmações á sombra das quais se fez uma boa propaganda eleitoral não passam de belas teorias, que a realidade começou já a desmentir.

De todas as regiões espanholas, foi porventura a Andaluzia aquela que sofreu mais os efeitos duma propaganda que se traduziu em risonhas promessas, de sonora eloquencia, mas de duvidosa realização.

A propria conduta dos homens encarrega-se de desmentir a excelencia da doutrina.

Numa «tertulia» de socialistas revolucionarios, um contratador de obras publicas explicava a outro a mecanica duma empreitada que tomara á sua conta e que pensava entregar ao sindicato de «albaniles» da povoação. Era uma tentativa de socialização em que o nosso amigo depositava a maior confiança e que devia acarretar-lhe, segundo os seus calculos, uma boa divisão de lucros.

Depois de ouvir atentamente todos os pormenores do plano que o seu amigo e correligionario lhe confiára, o outro concluiu:

—Vou dar-te um conselho, amigo Pittaluga: se queres ganhar dinheiro, faz a obra por tua conta; mas se pretendes apenas fazer uma experiencia social, então entrega a empreitada ao sindocato dos «albaniles». Se assim fôr, o que te posso garantir é que não recebes uma perra chica do negocio.

Este socialista revolucionario é, em teoria, um adepto fervoroso das ideias de Moscovo.

JOSÉ DO NORTE

Cacilda Ortigão

Em digressão artistica, partiu para Londres, a bordo do «Alcantara», a talentosa cantora Cacilda Ortigão, que ali vai realizar alguns concertos e firmar varios contratos.

Filomena Casado

Uma das mais graciosas e queridas artistas do genero, figura de relevo no grande elenco do Maria Victoria, que apresenta todas as noites a formidavel revista *Viva o Jazz!*

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

A RAINHA DAS COSTUREIRAS

A cidade de Evora garante o seu apoio á nossa iniciativa

Duas costureiras do Grandela, que concorrem
Zulmira dos Santos (á esquerda) e Alda Matos Costa (á direita)

(Do nosso enviado especial)

EVORA, 17. — *(Pelo telefone)*. — A beleza alentejana, forte, sadia, trigueira, queimada pelo incomparavel sol meridional, tambem vai ser representada no grande certame que o «Diario de Lisboa» realiza no dia 13 de setembro no magnifico Casino que acaba de ser inaugurado no Parque Estoril.

Como nas outras capitais, Evora vai eleger a sua Rainha das Costureiras no proximo dia 6 de setembro.

Nesta terra, onde ha ainda um pouco o retraimento pudico da mulher arabe, foi, contudo, recebida com o maior entusiasmo a nossa iniciativa, dada a compreensão de que se trata de um acontecimento sério, da consagração de uma classe trabalhadora, em que o concurso de beleza não é um fim, mas um meio de dar a essa consagração um aspecto animado e gentil e a algumas costureiras, uma série de premios que possam constituir no todo ou em parte um pequeno dote.

Se no norte e no centro do país os delegados do «Diario de Lisboa» fôram recebidos de uma maneira fidalga, o mesmo podemos dizer desta maravilhosa e historica cidade de Evora, cujos tesouros artisticos têm fama mundial. Como nas outras cidades, o governador civil, nosso prezado amigo sr. capitão Aureliano Soares da Silva, acebeu prontamente a fazer parte da comissão que ha de eleger a Raínha de Evora. O mesmo aconteceu com os outros membros, o sr. capitão Luís de Camões, presidente da Camara Municipal; o sr. Alves Martins, importante comerciante e presidente da Associação Comercial; o sr. Carlos Pedrosa, director do conceituado diario «Noticias de Evora», e o activo e inteligente comerciante sr. Serafim Marques, da «Arcada de Paris», que gentilmente nos acompanhou nas nossas «démarches», assegurando desde já a inscrição de algumas formosas costureiras que estão dispostas a concorrer. Falta, pois, apenas organizar as comissões de Faro e Lisboa, ficando esta propositadamente para o fim.

Por toda esta semana vão os delegados do «Diario de Lisboa» á linda capital algarvia, onde já se conta com a valiosa cooperação dos seguintes comerciantes:

Manuel Cristovão Correia, J. de Almeida & C.ª, L.da, Antonio dos Santos Capela, Alfaiataria Mariano, União dos Exportadores de Fruto, L.da, Greinér, L.da, Anibal Martins Calado, Ricardo Mont; Marques, Vaz Velho & Caiado, L.da; João Pires & C.ª, L.da; J. A. Costa, Tailleur Moderno de Manuel de Almeida, Royal Bar, Fernandes & Sancho, L.da; Alfaiataria de J. Carvalho, F. J. Pinto & C.ª, L.da; J. A. Judice Fialho, Antonio Bentes, gerente da Deutsche Levante Linie.

Pavilhão Português
Cinema e variedades ao ar livre
por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
Hoje o grande filme A OUTRA VERDADE a guerra descrita pelos alemães
Grande exito da bailarina Coppelia | AMANHÃ estreia das bailarinas e coupletistas Hermanas Espinosa

Casos do dia

Reclamos

O Comercio vê-se aflito com a crise economica, agravada em cada dia que passa por virtude de circunstancias complicadas em que toda a gente fala e quasi ninguem entende.

Negocios fracos, as lojas ás moscas, pouco dinheiro para compras, dão-se a traios os comerciantes para vencer a resistencia dos fregueses.

Recorre-se ao chamariz do reclamo, estica-se até mais não a corda da publicdade, e... nada...! Quasi apetece queimar foguetes quando um par de cuecas encontra comprador.

Mas não ha tragedia sem comico, não ha seriedade sem ridiculo. E então, dão-se casos destes, que parecem anecdotas de almanaque:

Num estabelecimento da rua Augusta anuncia-se em vistosa taboleta: «Preços inferiores ao custo».

Noutro do Rossio, tão acreditado e tão bem fornecido como o primeiro, impõe-se ao freguês, em tom de prova irrecusavel, uma experiencia decisiva:

Confrontai os nossos preços e qualidades, inclusivamente com os das casas que anunciam vender por menos que o custo!

E' a guerra da concorrencia, a compita de interesses que na luta pela vida tem legitima razão de ser.

Apenas, o proprietario do estabelecimento da rua Augusta, onde se vende mais barato que o custo, é o mesmissimo dono da casa do Rossio onde se desdenham os preços e as qualidades da outra congenere!

Calcule-se a situação deste comerciante que chega a dizer mal de si mesmo para impingir a mercadoria!

Pede-se um voto de louvor

para a revista «Portugal Feminino»

Uma comissão á qual deram a sua adesão as escritoras D. Ana de Castro Osorio, D. Branca de Gonta Colaço, D. Laura Chaves, D. Tereza Leitão de Barros, D. Oliva Guerra, D. Carlota de Serpa Pinto (Clarinha), D. Adelaide Felix, D. Beatriz Arnut, Condessa de Proença-a-Velha, Dr.ª Branca Rumina, D. Candida Aires de Magalhães, D. Maria do Rio Carvalho (Miriam), D. Julieta Ferrão e muitas outras senhoras, entregou ontem, no Ministerio da Instrução, uma representação, solicitando um voto de louvor para a revista *Portugal Feminino* e para a sua directora, a ilustre musicista D. Maria Amelia Teixeira, que tem procurado estreitar o intercambio intelectual e artistico entre os melhores valores femininos portugueses e estrangeiros.

Companhia Nacional de Navegação

Esta Companhia recebeu o seguinte telegrama no dia 17 do corrente, de bordo do vapor "Nyassa„:

Passageiros "Nyassa„ saudam e transmitem V. Ex.ª seu agrado magnifica organisação serviços bordo.

D.Mari anaAlves Melo.
Capitão de Mar e Guerra Vieira da Rocha.
Antonio Marques Bento de Sousa.
Antonio Almeida Braga.
Engenheiro Diogo Neff Sobral.
Dr. Antonio Augusto Gonçalves Braga.
Nuno Braz Caldeira.
Lucio Antunes dos Santos.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

TRINDADE Espectaculo inteiro
A's 9 3|4 horas
A mais linda comedia dos ultimos tempos
Um beijo na face...

A Cidade

Automoveis
Se pretende vender o seu carro exponha-o no **Salão de Exposição** da Garage Monumental, na Avenida Alvares Cabral (ao Rato) ao preço de
Esc. 60$00 mensais

CIDADE DE MARMORE...

O ROSSIO, "FORUM" DE LISBOA

as suas transformações e a sua fauna pitoresca

Todos se lembram ainda da celeuma que levantou em certos meios arqueologicos e eruditos a transformação do Rossio. Vultos proeminentes nas artes e nas letras, servindo-se dos recursos de uma erudição apressada e facil, subiram á tribuna da Imprensa a prégar a guerra santa contra os iconoclastas que, sob o pretexto de descongestionar o transito, pretendiam destruir a harmonia classica da famosa praça pombalina, a graça do seu empedrado unico no mundo e o encanto provinciano de logradouro publico que a placa central oferecia ao alfacinha conversador e ocioso.

Não houve escrevinhador ou arqueologo apegado á tradição que não lançasse uma acha na fogueira que ameaçava reduzir a cinzas o plano irreverente e audacioso de uma vereação casmurra.

Invocaram-se razões de ordem estetica, historica e sentimental.

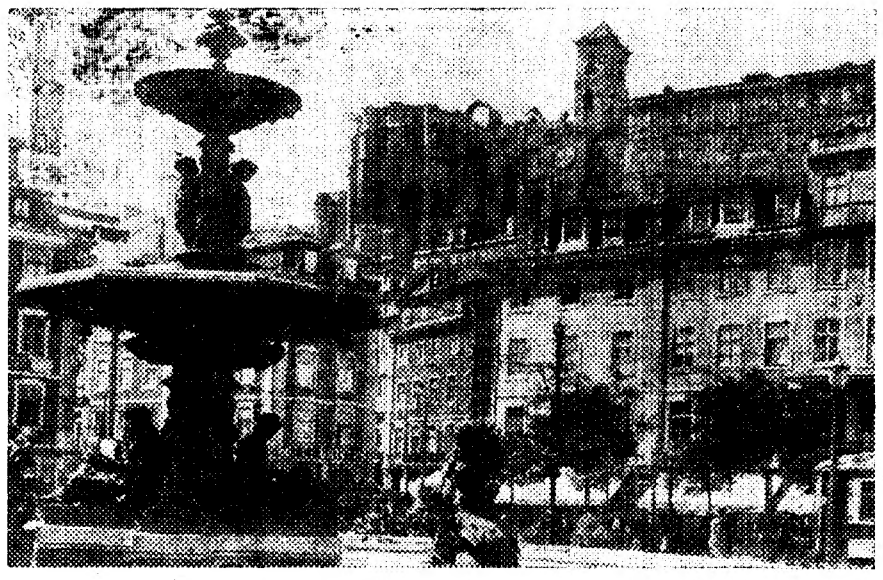
A campanha, porém, não surtiu efeito e as obras iniciadas prosseguiram. E quando o Rossio, uma bela manhã, apareceu «descongestionado», reduzida a placa central, alargados os passeios e facilitada a viação electrica, um pouco mais ou menos como hoje se conserva, os protestantes verificaram com espanto que o Municipio não andara longe da razão e que as obras tinham melhorado consideravelmente o aspecto provinciano do Rossio, embora com prejuizo das linhas classicas do traçado pombalino.

Depois disso, a historica praça de D. Pedro IV sofreu novas transformações, sem que a opinião publica se tivesse insurgido contra o risco moderno que os arquitectos da Camara lhe imprimiram.

Rasgaram-lhe o ventre para lhe adaptar uma valvula de segurança contra perigosas incontinencias — e o lisboeta soltou um suspiro de alivio. Por sua vez, a Carris encarregou-se de pôr um pouco de disciplina no movimento de passageiros, que até ali se aglomerava num espaço reduzido para todas as carreiras de «electricos», num espaço onde mal cabia a figura imponente do saudoso «Zé Gôrdo» — e a verdade é que o publico não se sentiu mal com a inovação.

Uma agua-furtada pombalina

Modificada a estrutura geral do grande lago onde vêm desaguar todas as aguas de Lisboa, o movimento das vagas começou a mudar de aspecto. Manteve-se apenas, embora tivesse engrossado, a direcção da onda que se espraia do lado ocidental, em frente dos cafés, e que dá ao Rossio o seu caracter tipico de «Forum» de Lisboa.



Sôbre o Rossio inclinam-se as ruinas do Carmo...

A verdade, porém, é que o Rossio muda de aspecto em cada hora do dia, segundo a população mais ou menos flutuante que lhe pisa o empedrado.

De manhã, vultos apressados saltam dos «electricos» e somem-se rapidamente por detraz de prosaicos balcões ou de grandes livros comerciais onde se alinham teorias interminaveis de numeros, que oscilam como funambulos nas paralelas de arame do *deve* e *haver*, ora engrossando a sinfonia aritmetica do activo, ora entoando a canção triste, a canção nacional do fatidico passivo.

E mais tarde, á hora do almoço, quebra-se de novo o ritmo lento dos raros transeuntes que cruzam os passeios. Volta a animar-se a praça com os passinhos meudos das arveolas e a saltos apressados dos pardais que buscam o alimento. Sente-se um ruflar de azas. Poisam as primeiras pombas sob a protecção platonica da Carta Constitucional e um filantropo que não ganha mais de vinte escudos por dia abre o seu cartucho de migalhas e põe-se tranquilamente a distribui-las pela população saltitante e alada que rodeia o monumento.

Esgotadas as provisões de bôca, o filantropo desconhecido segue o seu destino, afastam-se os curiosos e o Rossio cai numa sonolencia pesada até ás primeiras horas da tarde, em que desperta para a má lingua dos cafés e para a visita quotidiana ás lojas de modas, segundo se trata do sexo politico ou do sexo elegante.

A' hora em que a ultima manga de alpaca recolhe, orgulhosamente luzidia, á gaveta da secretaria do modesto amanuense, o Rossio enche-se do rumoroso *brouhaha* de um formigueiro humano, inquieto, icquaz e altamente preocupado com a solução dos problemas nacionais.

O vicio do Chiado são as mulheres. O vicio do Rossio é a politica.

Formam-se grupos de todas as côres, em que se reflecte o arco-iris movediço das ideias que iluminam os varios sectores da vida nacional. Ha «tertulias» conhecidas, que se reunem a uma hora certa, rodeando as mesmas arvores anemicas ou encostadas á mesma parede mestra. Cruzam-se profecias, discutem-se numeros e apontam-se nomes. Mas no Rossio é preciso cautela, quando se fala um pouco mais alto, porque as paredes têm ouvidos e ha microfones perigosos, que nem sempre recolhem com exactidão as palavras culposas ou inocentes que se pronunciam.

A fauna do Rossio, ao caír da tarde, abunda em animais domesticos e familiares ao homem — em animais nossos amigos. Ha, sobretudo, ruminantes, de longo e complicado aparelho digestivo; um ou outro roedor discreto, que procura não fazer grande ruído com as mandibulas, para que o vizinho não venha disputar-lhe a herva tenra, e alguns exemplares conhecidos de camaleões, *(chamœleo vulgaris)* cuja côr varia ssgundo a tonalidade da arvore que lhe dá sombra.

A' hora do jantar abre-se de novo uma pausa na vida do Rossio. Os carros electricos aspiram os cachos humanos que se acotovelam nas paragens, numa luta feroz pela conquista do lugar sentado.

Estrela... Estrela... Estrela... Graça... Graça... Gomes Freire... Rossio... Rossio... Rossio... Algés... Rio de Janeiro... Poço do Bispo... Dafundo...

E de meia em meia hora, com uma lentidão enervante: *Praça do Brasil-S. Bento...*

Ao cair da noite, acendem-se os reclamos luminosos. O *«Diario de Noticias» informa...* Agitação em Espanha... Bancarrota em Berlim... Três mil mortos na China...

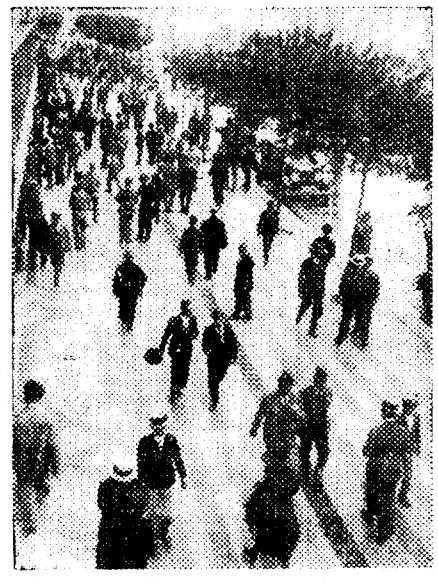
E a vida prossegue.

O Rossio é uma praça evocativa, cheia de tradições, ciosa de pergaminhos. Cada pedra é uma pagina da Historia.

Sôbre o Rossio inclinam-se docemente as ruinas sonhadoras do Carmo, sombra memoravel de um passado que o sismo engoliu nas suas fauces hiantes. E as aguas-furtadas pombalinas, que lembram pelas suas cornijas desemboladas as linhas caprichosas dos pagodes indianos, debruçam-se discretamente sôbre a praça, saudosas de um craveiro que já floriu e deu perfume a tantas gerações de meninas palidas e romanticas, e que o sentido comercial e prosaico dos nossos dias desterrou do centro da cidade para os bairros humildes onde a pobreza não é incompativel com as flores.

Rossio! Rossio!

Berço de liberdades, teatro de revoltas populares, laboratorio de ideias em permanente ebulição, *forum* e mercado, fôrca e altar, Rocha Tarpeia e Capitolio, lugar onde se ergueram idolos para logo se apearem do pedestal e se desfazerem em pó, mudaram-te em dois *ss* femininos o masculino e orgulhoso *c* do teu nome de baptismo — e foi como se uma operação cirurgica te tivesse privado daquilo que te era mais caro no mundo e que verdadeiramente dava á tua fisionomia grafica o caracter masculino que lhe compete.



Ao caír da tarde, o lado ocidental...

NORBERTO LOPES

No São Luiz e em marcha triunfal
A SEVERA
Amanhã, 18. Festa de DINA TEREZA em matinée

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 45 — «Um beijo na face».
Avenida — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ai-Ló!».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «O canto Cigarra».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

Sal. Luiz Cine — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Central Cinema — A's 21,15.
Chiado Terrasse — A's 21.
Capitolio — (Perque Mayer) — Cinema e variedades.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.
Salão Ideal — A's 18.

Licôr de Leite

Suave — Aromatico — Delicioso
Isento de essencias artificiaes
O mais recomendado
para festas de familia

Pedidos á
Fenix Lisbonense de Licores, Ld.ª
RUA DO ASSUCAR, 85
Telefone P. B. 67.

Brilho nos soalhos!!!

Só SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**
Experimente, hoje mesmo, e vera com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, cleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.
Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

COMITÉ DE PARIS

Convocação dos Obrigacionistas

Os portadores de obrigações privilegiadas do 1.º grau, de 3 °|₀, 4 °|₀, 4 1|2 °|₀ e 5 °|₀ (Beira Baixa) da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, são convocados em Assembleia Geral Ordinaria, segunda-feira, 31 de Agosto proximo, ás 14 1|2 horas, na Sala do Comité des Forges, rua Madrid, n.º 7, em Paris.

ORDEM DO DIA

Apresentação do Relatorio do Comité de Paris; Nomeação de Administradores.

Todos os obrigacionistas, possuindo ou representando, pelo menos, 25 obrigações privilegiadas de 1.º grau, têm o direito de tomar parte na Assembleia Geral, depositando os seus titulos nas Caixas de um dos estabelecimentos seguintes:

Em Portugal, — Séde social da Companhia, em Lisboa; Banco de Portugal, Banco Lisboa & Açores, Banco Comercial de Lisboa, Banco Nacional Ultramarino, e sua filial no Porto, Crédit Franco-Portugais, Fonsecas, Santos & Viana e Montepio Geral.

Em França: — Escritorios do Comité de Paris, rua de Châteaudun, 28, em Paris; Banque Franco-Portugaise d'Outremer, Banque Générale du Nord, Banque Nationale de Crédit, Banque de Paris e des Pays-Bas, Banque de l'Union Parisienne, Compagnie Algérienne, Comptoir Nationale d'Escompte de Paris, Crédit Comercial de France, Crédit Foncier d'Algérie et de Tunisie, Crédit Foncier de France, Crédit Industriel et Comercial, Crédit Lyonnais, Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France, Société Lyonnaise de Dépôts, de Comptes ocurants et de Crédit industriel (Lyon), Société Marseillaise de Crédit.

Em Inglaterra: — Glyn, Milis & C.ª, em Londres.

Na Belgica: — Caisse Générale de Reports et de Dépôts, em Bruxellas, e Banque Liégeoise, em Liége.

Na Holanda, — Banque de Paris e des Pays-Bas, em Amsterdam.

As cartas de admissão serão passadas pelo Comité de Paris, 28, rua de Châteaudun, em Paris, em vista dos depositos efectuados com listas numericas dos titulos.

Paris, 22 de Julho de 1931.

O Comité de Paris

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

1.º Aditamento á Tarifa Especial E. — Grande Velocidade

Bilhetes especiais de ida e volta para viagens de recreio aos Domingos e dias de Feriado Nacional

Desde 8 de Agosto de 1931 consideram-se incluidas nesta tarifa as seguintes disposições:

Para Figueira da Foz, as estações ao norte de Pampilhosa, designadas nesta tarifa, vendem bilhetes pelas duas vias — Alfarelos ou Pampilhosa — á escolha dos passageiros, não podendo, porém, os bilhetes adquiridos para uma dessas vias ser utilizados, á volta, por via difrente. De identica forma se procederá no sentido inverso.

Os preços por via Pampilhosa são, tanto no percurso desta Companhia como no da Beira Alta, os resultantes da redução de 45 0/0 sobre a tarifa geral, o que dá para participe da Beira Alta, de Pampilhosa a Figueira da Foz e vice-versa: 1.ª classe 19$55, 2.ª classe 13$35, 3.ª classe 8$95

Lisboa, 30 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Aditamento ao Cartaz-horario D. 212-(8)

RAMAL DE BRAGA

O combolo n.º 679, que se efectua entre Nine e Braga, admite passageiros portadores de bilhetes da tarifa de «tramways».

Lisboa, 28 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Barbosa Carneiro de Vilhena Bourbon, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Graça Maria O'Neill de Roure Roquete, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Maria Helena Gandon Burnay, D. Clarisse Maria de Meneses Cardoso e Silva Cabedo, D. Emilia Chain de Salgado Zenha, D. Inacia Soares de Albergaria, D. Eugenia Manuel de Mendôça (Azambuja), D. Maria do Rosario Alves Natario, D. Maria José Berquó de Faria Manuel de Meneses, D. Luisa Rauson Esteves Ribeiro Neves e D. Maria do Rosario Teodoro.

A Caridade

No Casino do Estoril

Assistencia elegante á festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, com que foi inaugurado na noite de sabado o novo asino Estoril:

D. Eugenia Soares de Oliveira e filha, Senhora do dr. Almeida Euzebio, senhora de Linhares de Lima, ministra da Alemanha, ministra da China, secretaria de França, Senhora de Prieto, Senhora de Peres aballero, Senhora de Tapia, duquesa de Westmanster, condessa de Arnosa, condessa de Cartaxo (D. Maria), condessa de Santar, condesea de Seisal e filha, condessa de Castelo Mendo, condessa de Carnide condessa de Cartaxo, condessa de Mafra (D. Maria Antonia), baronesa de Saavedra, D. Piedade Valdez Briffa, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Cristina Rezende da Silva, D. Lidia de Mala Cabeça, D. Judite Maia de Carvalho, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Mary Cohen do Espirito Santo, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Sara Leão da Fonseca, D. Emilia da Fonseca de Mendonça e filha, D. Julia Cardoso Castilho Santos Silva, D. Guilhermina Cau da Costa Santa Rita, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Amelia Silva de Melo, D. Luisa Maria Machado Perry Vidal, Senhora de Antonio Cardoso, D. Maria Machado de Malheiro Reimão, D. Catarina Cordeiro, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Amelia Amaral Forte Queriol, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Marguerith May de Carvalho, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Elisa Garcia Rosado Bastos, e irmã, Senhora do dr. Bustorf Silva, D. Berta Correia Ribeiro, Senhora de Alvaro de Vasconcelos, D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Emilia São Payo da Costa Pinto, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Albertina Gomes de Amorim Serodio, D. Maria Isabel Roquete Bastos, D. Maria da Assumção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Sara Bastos da Cunha Eça, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Tereza Loureiro Diniz, D. Maria Vanda de Meneses Moreira Anahory, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria da Madre de Deus São Paio Meleiro de Sousa, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Beyner, Senhora do dr. Augusto Monjardino, D. Carlota Ressano Garcia Anahory, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Concha Anahory, D. Alice Alice Borges de Oliveira Pires, D. Maria Sá Chaves e filha, D. Helena Nobre da Costa, D. Maria Correia Leite Godinho de Saldanha, D. Alice Abreu Baptista Germond de Oliveira, D. Margarida Rodrigues Vicente Ribeiro, D. Felismina Cardim, D. Tomazia Ereire, D. Felicia Gonçalves Vilar, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Aurora Fragoso, D. Guita Calheiros e Meneses, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Mary Cast Seixas, D. Maria Amalia Lazameta Simões.

D. Laura de Abreu Reis Ferreira e filhas, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis e irmã, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Izabel Briffa Pinto Bastos, D. D. Lucilia Pereira atarina e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Merita Abdarahm Abecassis e filhas, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Abranches Pinheiro Chagas, D. Maria Nunes Correia Abrantes Pereira, Senhora do tenente Oliveira Lima, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria Isabel de Aviles de Sousa Rego, Senhora de Domingos Teixeira Marques, D. Sara Velez e filha, D. Maria Amelia de Lima Santos, Senhora do tenente-coronel Lobo da Costa, D. Maria Josephina Burnay Rugeroni, D. Paloma Benoliel Zagury, Senhora da Jaime Costa, D. Maria Carlota de Paiva Raposo Parreira, D. Maria Costança de Roma Machado Paiva Raposo, D. Maria Izabel Orey Correia de Sampaio e filhas, D. Maria Luiza Antunes dos Santos, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Raquel Pereira, Senhora do dr. Antonio Sébes, Senhora de Mauricio Cierco, D. Elvira Augusto Murteira Sobral de Carvalho, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Rexane de Serpa Pinto de Lencastre Freitas, D. Julia Ferreira Lima de Castro, D. Eugenia Cisneiro Horta e Costa, Senhora de Abel de Andrade (filho), D. Maria da Conceição de Eça, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Natalia Cohen Contreiras, D. Maria Brifa Alto Espargosa e filha, D. Maria Carolina Monteiro de Mendonça, D. Maria Antonia Ramada Curto, D. Maria de Oliveira Meira, D. Maria Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria Adelaide Salema Rolim, D. Maria Carolina Gomes Palma, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Julieta de La Roque Gomes de Amorim, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Germana Marques Vieira Pinto e irmã, D. Zita Pombo Ponte e Sousa, D. Maria Pressler Pinheiro Chagas, D. Maria Luisa de Orey, D. Maria Teresa Burnay de Verda (Maires), D. Maria Aguiar de Andrade, D. Isaura de Araujo Santana, D. Maria Brifa Roque de Pinho, D. Mariana O Neill de Aviles, D. Eunice Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Luisa Fina, etc. etc.

Chás dançantes

Tem havido grande procura de bilhetes para o Chá Dansante de Caridade que se realiza no proximo sabado, no belo parque do Jardim Zoologico, organizado por uma comissão de senhoras.

A entrada é por convites.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Apesar do tempo se ter apresentado enovoado, e de ter acabado de madrugada, a festa de caridade, em que foi inaugurado o novo Casino Estoril, a esplanada Tamariz, no Estoril, foi ontem elegantemente concorrida, vendo-se ali tomando aperitivos grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa.

Os concertos durante o chá, que todas as tardes ali realiza a orquestra Vieira Pinto, têm sido tambem elegantemente concorridos.

Para amanhã está organizado o seguinte programa: 1.º «Gruta de Fingal», abertura, de Mendelssohn, 2.º «Liebefreud», do Kreisler, 3.º «La Dolorosa», selecção, de Serrano, 4.º «Venise», visão sinfonica, de Pierné, 5.º «Feur Ways» suite, de Eric Coates, 6.º «Prater Czardas», de Czita, 7.º «Boris Goudnov», selecção, de Moussorgsky, 8.º «El Valle de Ansé», de Granados, e 9.º «Marche des Fiançailles» da opera «Lohengrin», de Wagner.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Rosalina Marques Vieira Pinto, e suas genis filhas, partiu para Entre-os-Rios, o nosso querido amigo e membro do conselho de administração da Renascença Grafica, sr. Alfredo Vieira Pinto.

— Vindas de Gibraltar, encontra-se em Lisboa, com suas filhas D. Judite e D. Batcheba, a sr.ª D. Batcheba Levy Benoliel.

— Partiu para Bordeus o sr. Samuel Sequerra.

Doentes

Experimentou hoje algumas melhoras o sr. duque de Palmela, que se encontra na sua casa em Cascais. Fazemos sinceros votos pelo prosseguimento das melhoras do enfermo.

— Nas Caldas da Rainha, encontra-se retido no leito, com um forte ataque de reumatismo articular agudo, o sr. dr. Ramos Pinto.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Contra a sifilis: DEPURATOL

Medicamento aprovado por Juntas de Saude e registado em numerosos paizes

Poderoso anti-sifilitico e purificador do sangue, de uso interno, aconselhado, e mesmo pessoalmente usado por muitos clinicos, que, ou pelo conhecimento da sua composição ou pelo dos seus efeitos, reconhecem a sua **eficacia** em todos os casos de sifilis, doença que exige, como nenhuma outra, um tratamento especifico **só a ela apropriado.**

O **DEPURATOL**, sem os inconvenientes de varios produtos similares, tem já, pela sua longa experiencia, provado bem os seus efeitos, **sempre de seguros resultados** em todos os casos de sifilis. Deriva mesmo deste facto a maravilhosa propaganda individual que lhe fazem. Não exige dieta nem qualquer resguardo, e, sem efeitos purgativos, é este produto usado sem alteração dos trabalhos ou ocupações de cada um e em qualquer epoca. Toma-se em todas as idades **sem o minimo inconveniente, pois é em todos os casos inofensivo.**

O **DEPURATOL** impede a queda do cabelo e faz desaparecer as dôres, tonturas, rouquidão, chagas, placas, pesadelos, reumatismo, **e demais manifestações da sifilis,** levando em breve ao doente um forte apetite de comer, boa disposição de espirito e um **suave bem estar.**

Um tubo (para 5 dias ou mais de tratamento), 10$00.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Assembleia Geral Extraordinaria

Para dar cumprimento ao disposto nos Artigos 35 (paragrafo 1.º), 16 e 21 dos Estatutos, e nos termos do seu Artigo 20, é convocada a Assembleia Geral desta Associação a reunir em sessão extraordinaria, na sua séde no Largo do Barão de Quintela, no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem dos

1.º — Autorização para a Direcção poder vender e comprar o material que julgar conveniente.

2.º — Aplicação do Art.º 16 dos Estatutos aos srs. Associados n.º 630 e 1383.

3.º — Eleição dos cargos vagos nos Corpos Gerentes.

No caso de esta sessão não poder efectuar-se por falta de numero de socios, nesta 1.ª convocação, desde já fica por este meio feita a 2.ª convocação para o dia 4 de Setembro p.º f.º no mesmo local á mesma hora e com a mesma «Ordem da Noite».

Lisboa e Séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, aos 15 de Agosto de 1931

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **Eduardo Rodrigues Castella**

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral. operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas. electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Dr. Anibal Matoso da Camara Pires

FALECEU

Joaquim de Brito Pires, D. Ernestina da Camara Pires e seus filhos, netos e sobrinhos, D. Virginia da Silva e filho, D. Margarida Cerqueira Vasconcelos e seus filhos, participam o falecimento de seu filho, irmão, pae, genro, cunhado e primo, cujo funeral se realisa amanhã, pelas 11 horas, da Rua Latino Coelho, 75, 2.º, Esq., para o Cemiterio Ocidental.

Agencia Magno

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

LINHA DA POVOA

AVISO AO PUBLICO

N.º 142

Bonificação transitoria aplicavel a remessas de trigo nacional provenientes de linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para as estações de Vilar do Pinheiro e Senhora da Hora.

A's remessas de trigo nacional provenientes das estações da linha do Douro e da antiga rede da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e que sejam transportadas por este Caminho de Ferro, de Famalicão a Vilar do Pinheiro ou Senhora da Hora, até 31 de Dezembro do no corrente, é concedida a bonificação de 45 0/0 sobre os preços de transporte, quando efectuado em vagão completo e para uma quantidade minima de 20 vagões.

Para este fim deverão os consignatarios apresentar na Direcção da Exploração desta Companhia as respectivas cartas de porte das remessas, acompanhadas duma relação, na qual serão indicados os numeros das mesmas, sua procedencia, peso e importancia cobrada para esta Companhia.

E' permitido para este efeito o agrupamento de cartas de porte de consignatarios diferentes, uma vez que os mesmos dirijam, antes de iniciado o transporte, á Direcção da Exploração da Companhia um pedido em conjunto para que tal lhe seja concedido.

Porto, 28 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, A. A. de Vasconcellos Porto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
na de St.ª Marta, 70 — el. N. 18 11
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para fingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

Um desastre
nas regatas inglesas

LONDRES, 17. — Durante o fim da semana caíram sôbre a maior parte de Inglaterra chuvas torrenciais acompanhadas de granizo e trovoadas, que provocaram inundações causando grandes prejuisos nas colheitas e nos edificios.

O vento refrescou no sabado á noite, tendo o mar estado muito agitado no Canal, Mar do Norte e Mar da Irlanda e causando prejuisos nalgumas praias da costa.

Quando a tempestade se encontrava no seu ponto culminante, teve que ser abandonado pela tripulação o iate de corrida «Maitenes II», depois do seu co-proprietario, coronel Hudson, ter sido levado pelo mar. — (Havas).

A situação inglesa

LONDRES, 17 — Todos os membros da subcomissão ministerial regressaram a esta cidade devendo os outros ministros regressar na proxima quarta-feira para assistirem á reunião especialmente convocada por Mardonald a fim de lhes submeter as prospostas da comissão de economias para equilibrar o orçamento.

Calcula-se que os «leaders» dos partidos liberal e conservador serão informados das decisões tomadas pelo governo em seguida á reunião do conselho. — (Havas)

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — Uma nota oficial diz que reina tranquilidade em todo o país, tendo sido levantado o estado de sitio nas regiões onde fôra proclamado.

Foram presos numerosos comunistas, o que motivou a descoberta duma tipografia clandestina em que se imprimiram manifestos revolucionarios. — (Americana)

Um rei em viagem

PARIS, 17 — O rei Feyçal do Iraque chegou a Paris, incognito, em viagem de turismo, devendo almoçar na quarta-feira com Doumer, em Rambouillet. — (Havas)

Baritono Armando Baptista

O conhecido artista cantor Armando Baptista, que este ano apresenta as suas despedidas ao publico da capital, num dos nossos principais teatros, far-se-á ouvir muito em breve numa grande casa de espectaculos, recentemente inaugurada.

BOLSA DE LISBOA
17 de Agosto
CONTADO

VALORES	Ultimas	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	951$50	950$50	952$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	990$00	988$00	995$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	980$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.030$00	1.040$00
Banco Com. de Lisboa.	—	335$00	370$00
Banco Lisboa & Açôres	242$00	240$00	241$00
Banco N. Ultramarino	37$00	36$00	39$00
Banco de Portugal.....	790$00	785$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	—	9$00	16$00
C.ª C. F. de Benguela	1.100$00	—	1.200$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	28$00	27$50	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	185$00	177$00	195$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	131$50	131$00	132$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	168$00	174$00
C.ª Portugal e Colonias	77$00	76$50	78$00
C.ª Nac. de Navegação	137$00	136$00	158$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	220$00	223$00
C.ª Portug. de Tabacos	193$00	192$50	194$00
The Match Tobacco T S. C.º	4$90	4$80	5$10
A Tabaqueira.....	—	—	460$00
C.ª Amboim.....	19$00	18$90	19$20
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	45$00	47$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	45$00	42$00	45$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	700$00
C.ª de Seguros Mundial	—	135$00	210$00
C.ª Ilha do Principe..	163$00	160$00	165$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$88,9
Madrid	1$95,3	1$96
New-York	22$60,4	22$68,6
Zurich	4$40,7	4$42,3
Roma	1$18,3	1$18,7
Bruxelas	3$14,5	3$16
Amsterdão	9$11,5	9$14,9
Berlim	5$35,6	5$37,5
Praga	$66,9	$67,1
Rio de Janeiro	1$42 9	1$43,5

UM PROCESSO SENSACIONAL
em Los Angeles

LOS ANGELES, agosto — A canicula e as ferias não impediram a população de Los Angeles de acorrer em massa a assistir ao julgamento do jovem Procurador da Republica David H. Clark.

Clark é acusado de ter assassinado na redacção da revista politica «Critic of Critics» Charles Craford, politico que foi durante muito tempo a pessoa mais influente em Los Angeles, e Herbert Spencer, director da citada revista. Para o publico de Los Angeles, apaixonado pelos processos criminais, o processo Clark é um acontecimento de primeira ordem. Intervirão no exame do processo notaveis homens publicos, um Procurador da Republica, representações da policia e muitos individuos de Los Angeles.

Um completo misterio envolve o duplo assassinio. Parece certo que o acusado adquiriu, poucos momentos antes de cometer o crime, um revolver. Empregados da revista, em cuja redacção foram mortos Crawford e Spencer, declaram que no momento critico estes se encontravam em conferencia com Clark, tendo nessa ocasião Clark tirado rapidamente o revolver e feito varios tiros sobre as vitimas, fugindo depois. Além dos três, ninguem mais se encontrava na sala.

Clark desapareceu por algum tempo, apresentando-se depois á policia. No interrogatorio a que foi sujeito, recusou terminantemente dar informações sobre o ocorrido, e dizer o que tinha feito e onde tinha estado no dia do crime. A unica declaração que fez foi a frase estereotipada: «Estou inocente do delito de que me acusam».

Clark tem sómente 32 anos e é muito conhecido e estimado como magistrado. Passa por ser «o homem sem nervos». A sua figura e o modo de vestir assemelham-no a um galã do cinema. Diz-se tambem que tinha muito boas relações com um ex-agente da policia, que, depois de ter abandonado o serviço, se converteu em chefe dum bando de malfeitores em Los Angeles, conhecido e temido sob o nome de «Capone de Los Angeles». 2 2

Assim, as circunstancias que envolvem o processo não são menos interessantes que o argumento duma novela da policia. Não se pode saber que participação teriam os meliantes no duplo homicidio. E' certo que se supõe existir alguma participação, atribuindo-se á policia falta de energia nas investigações que efectuou sobre o crime. Tambem por outro lado se afirma que a policia fez todo o possivel por apagar todos os vestigios que possam existir e por proteger certos interesses.

Apesar das graves suspeitas que recaem sobre Clark, depois de ter terminado o interrogatorio a que foi submetido, foi imediatamente posto em liberdade contra uma fiança de 100.000 dolares.

O publico e a imprensa esperam, impacientes, revelações de alto interesse sobre as forças contrarias que em Los Angeles podem influir no seguimento do processo. — (United Press)

A Semana do Calçado Branco
Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"
Desconto de 10 0|0 em todo o calçado branco vendido esta semana
Rua Garrett, 98 Parque do Estoril loja n.º 11

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

Congresso Missionario Nacional

As pessoas que pretenderem alojamento em Barcelos durante os dias do Congresso podem, para o obter, dirigir-se á secretaria do Congresso Missionario, Rua Faria Barbosa, n.º 23, Barcelos, até ao dia 25 do corrente.

A Comissão de Alojamentos.

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A lei marcial
nas regiões petroliferas

KILGORE, (Texas), 17. — Foi proclamada a lei marcial na região petrolifera do Texas Ocidental, que é a maior do mundo.

Esta medida foi tomada pelo governador Sterling para conseguir o encerramento de numerosos poços a fim de impedir a super-produção.

Oitocentos soldados ocupam já o local para vigiar o rendimento diario que será reduzido de 738.000 barris a 270.513. — (Havas).

Os Impostos na America

WASHINGTON, 17 — A cobrança dos impostos internos no ano fiscal de 1931 não incluindo o rendimento das alfandegas foi de 2.428 milhões de «dolares» ou sejam menos 612 que no ano anterior, e dos impostos sobre o rendimento caiu de 2.410 milhões de dolares para 1.860. A cobrança dos impostos pagos pelas casas comerciais e sociedades industriais diminuiu de 237 milhões de dolares.

O ministerio do Trabalho anuncia que o numero de pessoas empregadas na industria sofreu uma redução de 2 0/0 em julho e que a importancia dos salarios é inferior em 4 0/0 á de julho. — (Havas)

A Exposição Colonial

PARIS, 17 — Durante as festas do dia 15 a Exposição Colonial teve uma afluencia consideravel, pois só no sabado registaram-se 476.220 entradas. — (Havas)

PARIS, 17 — O Presidente Doumer recebeu uma caravana escolar de filhos de franceses residentes no estrangeiro e vindos a França para visitar a Exposição Colonial. — (Havas)

Os nacionalistas alemães

BERLIM, 17 — A «Associação dos Capacetes de Aço» protestou contra o funcionamento defeituoso do plebiscito em que houve, segundo a mesma Associação uma sobre-avaliação do numero de inscritos e a anulação de um milhão de boletins entregues a favor do plebiscito. — (Havas)

Concurso Hipico Regimental

Realizou-se no regimento de Cavalaria 7 ante numerosa assistencia, um Concurso Hipico em que tomaram parte 27 cavaleiros, oficiais e sargentos. As classificações foram as seguintes: 1.º, alferes Edgard Cardoso, 2.º alferes Figueiredo, 3.º alferes Rodrigues, 4.º tenente Proença, 5.º e 6.º alferes Canelhas, 7.º alferes Vasco Costa. O 1.º sargento classificado foi o sargento-ajudante Sousa; o 2.º o furriel Veloso, e o 3.º o 1.º sargento Moisés.

O juiz de campo foi o sr. Martins de Lima, sendo cronometristas os tenentes Carvalho e Meres Gomes.

EXAMES

Concluiu a sua licenciatura em Ciencias Economicas e Financeiras o sr. dr. Bento Roque.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21,30 h.
O triunfo maximo do cinema sonoro
O Grande Charco
A mais assombrosa criação de
Maurice Chavalier

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almeda, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO ESPANHOL

A venda ilegal de bens da Igreja

MADRID 17, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Em resultado das diligencias levadas a efeito por dois deputados vasco-navarros, foi posto em liberdade o vigario geral da diocese de Vitoria que, como se sabe, tinha sido preso por ser portador de documentos em que o respectivo bispo combinava com o Cardial Segura a forma de pôr a salvo bens da igreja, procedendo imediatamente á sua venda.

Quando o ministro do Interior falava hoje com os jornalistas, como de costume, e se referia precisamente a este assunto, foram-lhe dirigidas varias preguntas por um sacerdote que se tinha imiscuido entre os representantes da Imprensa.

O ministro, supondo que conversava com um jornalista, afirmou que tinha em seu poder copia dos documentos apreendidos ao vigario geral de Vitoria. O referido sacerdote replicou, estabelecendo com o ministro um dialogo desagradavel, ao qual este pôs termo suspendendo a recepção.

Logo que o ministro se retirou, os jornalistas preguntaram ao sacerdote se representava algum jornal, ao que ele respondeu negativamente. Os representantes da Imprensa lamentaram o incidente, mostrando ao importuno sacerdote os inconvenientes do seu gesto.

O sr. Miguel Maura, procurado pelos jornalistas para lhe explicarem o que se tinha passado, respondeu que nada evitará que sejam tomadas providencias imediatas para que os bens da Igreja não sejam vendidos ilegalmente. Aqueles que o pretenderem fazer incorrerão nas penas da lei.— (United Press).

DESASTRE DE AUTOMOVEL

LUGO, 17.— Na madrugada de domingo, o automovel em que viajava o governador civil sr. Bousa caiu por um desfiladeiro, ficando aquela autoridade e o seu secretario gravemente feridos.— (United Press).

Criada gatuna

Foi presa pelos agentes Baptista e Leal a criada gatuna Rosa Gonçalves, a «Vampira» com varias prisões por furto, por ted roubado agora á sr.ª D. Margarida Matos, rua Gonçalves Crespo, 3, 2.º, um cofre com joias, no valor de 5.000$00, e á sr.ª D. Mangarida de Oliveira Guerra, rua Avelar Brotero, 20, umas pulseiras de ouro.

Roubo de fazendas

Os gatunos introduziram-se esta madrugada, por meio de chave falsa, no escritorio da rua dos Fanqueiros, 312, pertencente á firma Fernandes e Fernandes L.da, donde furtaram bastantes cortes de fazenda.

Publicações

«Imagem»

Saiu hoje mais um numero do esplendido «magazine» «Imagem», que traz uma serie admiravel de fotografias de cinema, e uma colaboração escolhida, assinada por alguns dos melhores nomes do jornalismo.

Passeio Noturno no Tejo
Partida do T. do Paço ás 21,45—Jazz-band—Buffete—Dança-se. Aos domingos e dias agrestes não se efectua
Reservado o direito de admissão

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O FUTURO DA AVIAÇAO

A industria aeronautica através as impressões dum engenheiro português que viveu dez anos no estrangeiro

E' sabido! Português com algumas qualidades, que sala a fronteira e queira trabalhar, valoriza-se extraordinariamente, parecendo que deve ter grande influencia nesse facto a libertação das mesquinhas lutas e paixões que na nossa terra anulam tantas actividades que podiam ser uteis e apreciaveis.

Vejam, por exemplo, esse rapaz franzino que ontem regressou, no «Sud», á Alemanha, a retomar o seu cargo categorizado na fabrica de aviões metalicos Junkers, em Dessau. Tem apenas 31 anos. E já é hoje «alguem» que os leigos admiram e que os tecnicos consultam com respeito.

Um pouco da biografia do nosso entrevistado:

O engenheiro diplomado Jorge Carregal era oficial de artelharia, quando, em 1920, resolveu pedir licença ilimitada e aperfeiçoar-se nos seus estudos, no estrangeiro. Esteve muito tempo estudando em França, cursando depois a Escola Superior Tecnica de Hannover. Sobrinho de Luciano Granate — um dos primeiros aviadores portugueses — e ele mesmo um apaixonado pela aviação, foi nesse sentido que orientou os seus trabalhos, saindo engenheiro aeronautico em 1927, depois de estagios de pratica em estaleiros, fabricas, etc.

— Concluído o meu curso — disse-nos Jorge Carregal, pouco antes da partida do «Sud» — entrei, como engenheiro construtor, para a fabrica de aviões Rumpler, em Berlim. E, ha dois anos e meio, entrei para a Junkers.

Tratando-se de um tecnico autorizado, quizemos ouvir a sua opinião sôbre alguns dos problemas de aviação que muito interessam actualmente todo o mundo. E Jorge Carregal disse-nos:

— Quanto ao material de construção, sou absolutamente partidario do fabrico de aviões inteiramente metalicos. E não é por estar na casa Junkers, mas por convicção que os factos, todos os dias, fortalecem ainda mais. Eu poderia trabalhar em França, se quizesse, quando acabei o meu curso... Hoje, todos os paises procuram ter uma aviação totalmente metalica. Exemplos dessa tendencia para substituir pelo metal a madeira e a tela das construções antigas: os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a Russia...

— Nos paises coloniais...

— Essa orientação é ainda muito mais util, porque, se os aviões metalicos têm dado admiraveis resultados na Europa, pode dizer-se que, nas regiões tropicais, não se compreende que se empregue aeroplanos que não sejam completamente de metal. Podia fundamentar, largamente, esta afirmação incontestavel. Mas, basta que lhe diga que um hidro-avião metalico F. 13, depois de 10 anos de serviço constante na Bolivia, foi submetido a ensaios estáticos, verificando-se-lhe o mesmo coeficiente de segurança que tinha quando saiu da fabrica. Este ano as possessões inglesas da Australia e da Nova Zelandia adquiriram diversos Junkers, por não haver ainda, em Inglaterra, aparelhos completamente metalicos. O correio entre as cidades inglesas da Africa do Sul é tambem feito por aviões iguais. Não falando nos serviços regulares da Persia, onde ha muitos anos tais aparelhos vêm fazendo as carreiras, sem uma unica tragedia a lamentar.

O nosso entrevistado entusiasma-se ao invocar estes factos:

— De resto, não me consta que nenhum comprador destes aviões metalicos alemães, ou dos de guerra da Flygintustri sueca, depois de os usar, queira qualquer aparelho que não seja metalico.

— E a questão: — monoplano ou biplano?

— Apesar dela não estar ainda definitivamente resolvida, acentua-se, cada vez mais, a preferencia pelo monoplano, em todos os paises. Na America, os aviões que apresentam as melhores «performances», são todos monoplanos, como os da «Lokheed-Vega» e doutras fabricas que estão adoptando os principios da construção alemã. As grandes velocidades tambem têm sido atingidas apenas por monoplanos.

Voltando ainda ás vantagens dos aviões metalicos:

— Todos os que estão habituados a esta construção sabem perfeitamente que até as reparações são muito mais faceis de fazer. E, sob o ponto de vista tecnico, só o material inteiramente metalico pode ter a preferencia, pois nenhum como ele oferece tanta segurança. Nele, a realização corresponde, com a maior exactidão, aos calculos feitos, resultando daí, tambem, um aproveitamento muito maior do material.

Outro problema — aza alta, ou aza baixa?

— Todos os que tenham viajado em aviões de aza baixa, têm uma impressão maior de segurança, que é justificada pela experiencia. Além disso, os trens de aterragem dos aviões de que lhe venho falando, estão soldados de maneira a desprender-se quando encontrarem uma certa resistencia, de modo que a capotagem é, por assim dizer, impossivel.

— Quanto aos aviões de guerra da «Flygindustri» sueca?

— Não vale a pena falar-lhe deles. Se são reconhecidos, por todos, como os melhores do mundo! Ainda no dia 19 do mês passado, «Le Temps» se referiu a eles em termos cuja leitura é de aconselhar. E, já agora, quero dar-lhe uma novidade: o primeiro exemplar da ultima criação do professor Hugo Junkers — o Ju 52, «o avião para mudanças», — em cuja «cabine», de 23 metros cubicos, se podem transportar 2.250 quilos de carga util — foi já vendido para o Canadá, onde andam em serviço muitos aparelhos dos outros tipos de Dessau.

E, quando o comboio já iniciára a sua marcha, o nosso compatriota anda nos disse:

— Quando voltar a Portugal, espero ver a nossa Aviação, nos seus diversos ramos, apenas com aviões metalicos.

Ladrões de igrejas

Foi preso Belchior Ferreira, acusado de fazer parte duma quadrilha de gatunos que se dedica a roubar dinheiro das caixas de esmolas das igrejas. Numa delas, na do Coração de Jesus, fizeram os da quadrilha um furto de 3.000$00.

Ultimamente têm aparecido na Policia muitas queixas referentes a furtos praticados em igrejas.

Carteiras e malinhas
Malas de viagem—Grande sortimento nas novas instalações da
CASA DAS CARTEIRAS
100
94, 96 — Rua da Prata — 98, 102

Winston Churchill não está em Lisboa

A embaixada inglesa comunica-nos não ser verdade que Churchill se encontra em Lisboa, pois está actualmente em Biarritz.

A bordo do hiate *Cutty Sark*, além do duque e da duquesa de Westminster, viajam apenas Mr. Stiwel, conhecido escritor inglês, com sua esposa, e Mr. Bell.

Os duques de Westminster ofereceram ontem um almoço ao embaixador de Inglaterra, a bordo do seu hiate.

A SITUAÇAO EM CUBA

A revolta prossegue em varios pontos

NOVA YORK, 17.— Os combates que se têm desenrolado em Cuba, nas ultimas 24 horas, seguiram-se a uma trégua dum dia, pedida pelo presidente Machado aos rebeldes de Santa Clara, que é o centro da acção revolucionaria. Afirma-se que o proprio presidente parlamentou com os chefes dos insurrectos, no Palacio do Govêrno daquela provincia. A nova ofensiva partiu dos rebeldes, que não aceitaram as condições impostas.

Os nacionalistas cubanos residentes nos Estados Unidos continuam assegurando que os seus partidarios levam a melhor. Entretanto, nos meios imparciais, duvida-se do exito da revolução.

Os generais Menocal e Mendieta fôram presos pelas tropas de terra, com mais onze oficiais de Estado Maior dos rebeldes. A intervenção da canhoneira foi a de avisar, pela telefonia sem fios, o comando das fôrças governamentais, do local, nas margens do rio Verde, onde fôram avistados de bordo daquele navio de guerra os chefes revolucionarios. Esta é a versão de que os jornais se fazem eco.— (Americana).

HAVANA, 17.— Mendez Penate e Aurelio Hevia, chefes revolucionarios em Santa Clara, parece estarem dispostos a continuar a luta sem treguas e a deixarem-se exterminar, de preferencia, a aceitarem as condições impostas pelo general Machado.— (Havas).

O PERIGO DOS MOSQUITOS nas grandes cidades

PARIS, Agosto.— O ilustre medico francês René Legendre, numa conferencia feita á Academia Francesa de Medicina, chamou a atenção para a grande afluencia de mosquitos nas cidades. Como resultado das suas proprias observações, asseverou que os mosquitos portadores da malaria abandonaram já nalguns casos os seus sitios de propagação, que eram os pantanos e tanques da provincia, para mudarem para as grandes cidades, e até uma variedade particular deles, o "culex-pipiens" apresenta sinais que denotam numa regular evolução a sua adaptação ao ambiente da cidade.

E' necessario, diz o dr. Legendre, prestar atenção a este facto, e no caso de esta evolução ir progredindo, deverão os arquitectos urbanos ter em conta esta circustancia nos seus planos de construção, tratando de evitar a instalação de tanques nas cidades, pois servem de meios de propagação dos mosquitos.— (United Press).

Policia Internacional

A Policia Internacional, que estava instalada numas dependencias do edificio do Torel, foi hoje transferida para a rua 6 de Outubor, 16, onde esteve a Policia de Informações.

Aonde passar o Verão?
no PALACE HOTEL DO BUSSACO—Pensão completa desde 50 escudos
PALACE HOTEL DA CURIA—Pensão desde 35 escudos
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA — Pensão desde 35 escudos
Informações e reservas de quartos no
ROCIO, 108, 2.º